

Além das manifestações de gratidão da diretoria e associados ao ex-mentor, evento contou com o depoimento comovente de Nelson Fontana

Evaldir Barboza de Paula (secretário CCS-SP), Elcio Fontana e a esposa Ana Maria, Adevaldo Calegari e Nelson Fontana

O Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) realizou almoço exclusivo para associados no dia 9 de maio, no restaurante Terraço Itália, para discutir o tema “Gestão participativa e eficiente”. O secretário Evaldir Barboza de Paula explicou que o objetivo era obter a colaboração dos associados para melhorar a gestão da entidade e definir os rumos para o futuro. Já o mentor Adevaldo Calegari reconheceu a importância de oferecer aos associados a oportunidade de expor suas ideias e sugestões. “É muito bom ter a oportunidade de conhecer e entender as expectativas dos nossos associados. Toda sugestão é sempre muito bem-vinda”, disse.

Um dos assuntos que mereceu o maior número de sugestões foi a promoção de eventos, além do tradicional almoço mensal. “O Clube tem entre seus associados diversos especialistas. Então, por que não aproveitar esses talentos para promover palestras, cursos e treinamentos sobre temas específicos, como Responsabilidade Civil, D&O, negociação etc.?”, disse o associado Richard Furck. Também se manifestou Marcos Abarca, sugerindo ações para ampliar a participação de jovens corretores no quadro associativo. “Precisamos oxigenar o Clube, trazer a nova geração que nos substituirá no futuro”, disse.

Além da prestação de contas aos associados, o encontro também contou a apresentação da nova associada Suely Marino e de uma homenagem à memória do ex-mentor José Francisco de Miranda Fontana, falecido no dia 29 de abril. “Temos muito a agradecer ao Dr. Fontana por sua extraordinária colaboração ao Clube”, disse Calegari. Ao lado do irmão Elcio Fontana e da esposa dele Ana Maria, Nelson Fontana leu um texto que relata a comoção da cidade de Ibertyoga (MG)

durante o enterro do seu pai e que também explica o porquê ele era tão querido pelo povo.

“Eu e meus irmãos fomos surpreendidos. A cidade parou para homenagear o meu pai. Um cortejo de bois levou o caixão e a população seguiu durante o trajeto chorando e aplaudindo. O padre disse no sermão que meu pai era um homem devotado ao seu povo, líder e altruísta”. Em seguida, ele contou que o pai, apesar da brilhante carreira no seguro, um dia resolveu largar tudo para se dedicar ao povo de sua terra natal, destacando-se pelas realizações como prefeito em duas gestões.

Uma das realizações de José Fontana em Ibertioga foi a construção de um hospital. “Nenhum pobre do Brasil teve uma assistência médica tão boa quanto a do povo dele”, disse. Nelson Fontana confessou que durante o enterro entendeu o alcance do altruísmo do seu pai. “Tudo o que ele ganhava era gasto instantaneamente com suas obras. Ele acreditava que Deus proveria e cuidaria dele. E de fato nunca ficou doente. Por isso, não tenho dúvidas de que estamos falando de uma pessoa abençoada. Nós, homens de pouca fé, não temos como explicar a vida e a obra do Dr. Fontana e o seu legado, sem reconhecer que ele tinha um relacionamento especial com Deus”, disse.

No encerramento do encontro, Calegari deu uma boa notícia aos associados. Ele comunicou que o CCS-SP receberá uma homenagem da Câmara Municipal pelo seu aniversário de 45 anos. “Por iniciativa de Daniel Annenberg, atual secretário municipal de Inovação e Tecnologia, a Câmara Municipal concederá uma homenagem ao Clube no dia 5 de outubro. Conto com a participação de todos”, disse.

Fonte: Márcia Alves, em 18.05.2017.

Foto: Carlos Candido